



Relatório

e

Contas

2021

Relatório do Conselho de Administração

Reunido o Conselho de Administração da Fundação Imaculada Conceição com a presença dos membros nomeados, Irmã Maria Francisca Soares Dias, Irmã Maria da Conceição Branco Barata e Irmã Teresa Órfão Carneiro, respetivamente, Presidente, Secretária e Tesoureira deste Conselho, procedeu à análise das atividades e contas referentes ao exercício findo.

O projeto educativo da Fundação Imaculada Conceição assenta nos conhecimentos provenientes das ciências da educação e da pedagogia do Evangelho.

A aspiração de fundo das Irmãs Doroteias passa por desenvolver projetos educativos que integrem na atualidade, a novidade no campo da educação de um trabalho em rede, naquilo que é mais genuíno na tradição do seu modo de educar.

O tema que nos é proposto pela Congregação das Irmãs Doroteias denomina-se *“Regressaram por outro caminho”*.

Todos nós regressamos por caminhos diferentes! Trazemos ideias novas, diversos gostos, atitudes e compromissos diferentes...que queremos partilhar. Regressar é ter coragem de começar de novo!

Ao longo do ano letivo seremos companheiros de viagem!

Partilhar vivências que nos ajudem a percorrer caminhos que se cruzam nas relações interpessoais, de forma a desenvolver competências que experienciem e transmitam valores cristãos, transformando o mundo com a alegria e a luz de cada criança que é *“rosto”* de Deus.

Propusemo-nos em cada trimestre:

- Descobrir e identificar quem são as *Estrelas* na nossa vida, que nos ajudam, que cuidam de nós, que caminham connosco... E quando somos brilho na vida dos outros, tendo consciência que a verdadeira luz é Jesus;
- Ter coragem de *“regressar por outro caminho”* como os Reis Magos e ao jeito de Santa Paula servirmos e vivermos a missão explorando os dons que Deus nos concedeu;
- Valorizar os caminhos percorridos e como Maria, nossa Mãe companheira e peregrina, arriscar *“regressar por outro caminho”* sabendo que a bússola é a vontade de Deus.

Desejamos que os nossos centros educativos sejam espaços de educação evangelizadora de todos com todos e para todos ao jeito de Santa Paula.

A formação é um processo a promover dentro e fora da instituição, para melhorar a qualidade do nosso serviço educativo, proporcionando a todos os que nos procuram, a oportunidade de crescerem integralmente numa estreita colaboração, sendo agentes de transformação nos seus ambientes de ação.

Salientamos em relação ao exercício findo:

O resultado líquido apresenta este ano um valor negativo de 60.740.18 euros (sessenta mil setecentos quarenta euros e dezoito cêntimos). Em ano de pandemia, os principais fatores que concorreram para este resultado negativo foram a redução do valor recebido dos utentes, e o aumento do custo das matérias consumidas, fornecimentos e serviços externos e principalmente dos gastos com pessoal.

No que respeita a investimentos não se verificaram fatos digno de registo.

É nosso objetivo continuar a oferecer educação de qualidade a todas as crianças, independentemente das possibilidades económicas das famílias.

Verificaram-se vários constrangimentos, devido à situação de pandemia que continuamos a viver e que não sabemos aonde nos levará. Economicamente a Instituição sofreu sobretudo no aumento de gastos, conforme já referido.


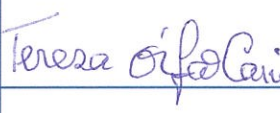
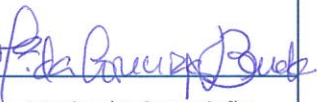
Após o encerramento do exercício, e até à elaboração do presente relatório, fomos confrontados com uma nova realidade, Guerra da Ucrânia que irá certamente trazer consequências no exercício de 2022, não estando ainda em condições de saber o valor desse impacto.

Foi este Conselho unânime numa palavra de agradecimento a todos os colaboradores da Instituição, estando cientes de que sem a sua entrega e colaboração não seria possível atingir os objetivos propostos e conseguidos.

Foi ainda unânime, a opinião deste conselho, em aprovar as contas apresentadas.

Por último foi solicitado pelo Presidente do Conselho de Administração ao Secretário, que este relatório fosse transcrito para o livro de atas do conselho, passando a constar como ata da sessão de aprovação de contas.

Covilhã, 14 de junho de 2022

Presidente	Tesoureiro	Secretário
 Maria Francisca Soares Dias	 Teresa Orfão Carneiro	 Maria da Conceição Branco Barata

ATAS

ATA NÚMERO TREZENTOS E SETENTA E QUATRO

---- Reunido o Conselho de Administração da Fundação Imaculada Conceição com a presença dos membros nomeados, Irmã Maria Francisca Soares Dias, Irmã Maria da Conceição Branco Barata e Irmã Teresa Órfão Carneiro, respetivamente, Presidente, Secretária e Tesoureira deste Conselho, procedeu à análise das atividades e contas referentes ao exercício findo. -----

---- O projeto educativo da Fundação Imaculada Conceição assenta nos conhecimentos provenientes das ciências da educação e da pedagogia do Evangelho. -----

---- A aspiração de fundo das Irmãs Doroteias passa por desenvolver projetos educativos que integrem na atualidade, a novidade no campo da educação de um trabalho em rede, naquilo que é mais genuíno na tradição do seu modo de educar. -----

---- O tema que nos é proposto pela Congregação das Irmãs Doroteias denomina-se "*Regressaram por outro caminho*". -----

---- Todos nós regressamos por caminhos diferentes! Trazemos ideias novas, diversos gostos, atitudes e compromissos diferentes...que queremos partilhar. Regressar é ter coragem de começar de novo! -----

---- Ao longo do ano letivo seremos companheiros de viagem! -----

---- Partilhar vivências que nos ajudem a percorrer caminhos que se cruzam nas relações interpessoais, de forma a desenvolver competências que experienciem e transmitam valores cristãos, transformando o mundo com a alegria e a luz de cada criança que é "*rosto*" de Deus. -----

---- Propusemo-nos em cada trimestre: -----

- Descobrir e identificar quem são as *Estrelas* na nossa vida, que nos ajudam, que cuidam de nós, que caminham connosco... E quando somos brilho na vida dos outros, tendo consciência que a verdadeira luz é Jesus; -----
- Ter coragem de "*regressar por outro caminho*" como os Reis Magos e ao jeito de Santa Paula servirmos e vivermos a missão explorando os dons que Deus nos concedeu; -----
- Valorizar os caminhos percorridos e como Maria, nossa Mãe companheira e peregrina, arriscar "*regressar por outro caminho*" sabendo que a bússola é a vontade de Deus. -----

---- Desejamos que os nossos centros educativos sejam espaços de educação evangelizadora de todos com todos e para todos ao jeito de Santa Paula. -----

---- A formação é um processo a promover dentro e fora da instituição, para melhorar a qualidade do nosso serviço educativo, proporcionando a todos os que nos procuram, a oportunidade de crescerem integralmente numa estreita colaboração, sendo agentes de transformação nos seus ambientes de ação. -----

---- Salientamos em relação ao exercício findo: -----

---- O resultado líquido apresenta este ano um valor negativo de sessenta mil setecentos e quarenta euros e dezoito cêntimos. Em ano de pandemia, os principais fatores que concorreram para este resultado negativo foram a redução do valor recebido dos utentes,

e o aumento do custo das matérias consumidas, fornecimentos e serviços externos e principalmente gastos com pessoal. -----

---- No que respeita a investimentos não se verificaram factos digno de registo. -----

---- É nosso objetivo continuar a oferecer educação de qualidade a todas as crianças, independentemente das possibilidades económicas das famílias. -----

---- Verificam-se vários constrangimentos, devido à situação de pandemia que continuamos a viver e que não sabemos aonde nos levará. Economicamente a Instituição sofreu sobretudo no aumento de gastos, conforme já referido. -----

---- Após o encerramento do exercício, e até à elaboração do presente relatório, fomos confrontados com uma nova realidade, Guerra da Ucrânia que irá certamente trazer consequências no exercício de dois mil e vinte e dois, não estando ainda em condições de saber o valor desse impacto. -----

---- Foi este Conselho unânime numa palavra de agradecimento a todos os colaboradores da Instituição, estando cientes de que sem a sua entrega e colaboração não seria possível atingir os objetivos propostos e conseguidos. -----

---- Foi ainda unânime, a opinião deste conselho, em aprovar as contas apresentadas. ---

---- Por último foi solicitado pelo Presidente do Conselho de Administração ao Secretário, que este relatório fosse transcrito para o livro de atas do conselho, passando a constar como ata da sessão de aprovação de contas. -----

---- Covilhã, catorze de junho de dois mil e vinte e dois -----

---- Presidente Hugo Francisco Soares Dias

---- Secretária Jana de Oliveira Barros Bast

---- Tesoureira Teresa Célia Carneiro

BALANÇO EM 31/12/2021

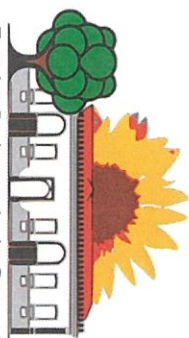
Rúbricas	Notas	Período	
		2021	2020
Ativo			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	7	82 779,58	95 157,76
Investimentos Financeiros	8	3 245,24	2 601,81
Sub-Total		86 024,82	97 759,57
Ativo corrente			
Inventários	9	965,16	727,56
Créditos a receber	10	16 204,48	37 341,20
Estado e outros entes públicos	11	1 451,41	564,19
Diferimentos	12	2 444,42	2 034,45
Outros ativos correntes	13	110 988,90	100 423,49
Caixa e depósitos bancários	14	164 490,26	193 209,95
Sub-Total		296 544,63	334 300,84
Total do ativo		382 569,45	432 060,41
Fundos Patrimoniais			
Fundos	15	64 558,33	64 558,33
Resultados transitados	15	261 291,73	288 990,56
Sub-Total		325 850,06	353 548,89
Resultado líquido do período	15	-60 740,18	-27 698,83
Total do fundo patrimonial		265 109,88	325 850,06
Passivo			
Passivo corrente			
Fornecedores	16	3 680,18	1 385,00
Estado e outros entes públicos	17	28 979,11	27 070,98
Outros passivos correntes	18	84 800,28	77 754,37
		117 459,57	106 210,35
Total do passivo		117 459,57	106 210,35
Total do fundo social e do passivo		382 569,45	432 060,41

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZAS

Rúbricas	Notas	Período	
		2021	2020
Vendas e serviços prestados	19	181 924,38	177 685,87
Subsídios, doações e legados à exploração	20	457 493,54	410 182,85
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	21	-24 032,56	-20 870,72
Fornecimentos e serviços externos	22	-55 570,39	-52 341,37
Gastos com o pessoal	23	-596 451,86	-514 869,55
Outros rendimentos	24	985,32	1 762,19
Outros gastos	25	-448,78	-1 019,28
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		-36 100,35	529,99
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	26	-24 639,83	-28 228,44
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-60 740,18	-27 698,45
Juros e gastos similares suportados	27		-0,38
Resultado antes de impostos		-60 740,18	-27 698,83
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período		-60 740,18	-27 698,83

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

Descrição	Notas	Período	
		2021	2020
Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo			
Recebimentos de clientes		202 913,56	173 326,25
Recebimentos de subsídios, doações e legados à exploração		446 397,20	404 820,99
Pagamentos a fornecedores		-86 556,53	-92 038,04
Pagamentos ao pessoal		-480 428,85	-406 982,67
Caixa gerada pelas operações		82 325,38	79 126,53
Outros recebimentos / pagamentos		-96 875,33	-87 813,75
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		-14 549,95	-8 687,22
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
<i>Pagamentos respeitantes a:</i>			
Ativos fixos tangíveis		-13 526,31	-9 448,86
Investimentos financeiros		-643,43	-663,40
Recebimentos provenientes de:			
Investimentos financeiros			
Juros e rendimentos similares			88,71
Fluxos de caixa das actividades de investimentos (2)		-14 169,74	-10 023,55
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2)		-28 719,69	-18 710,77
Caixa e seus equivalentes no início do período	5	193 209,95	211 920,72
Caixa e seus equivalentes no fim do período	5	164 490,26	193 209,95



Fundação Imaculada Conceição

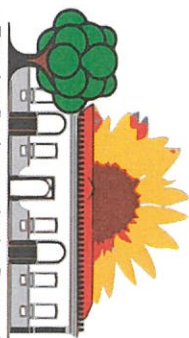
FUNDAÇÃO IMACULADA CONCEIÇÃO

Handwritten signature

Handwritten signature

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES DOS FUNDOS PATRIMONIAIS 2020

Descrição	Notas	Fundo Patrimonial	Resultados transitados	Resultado líquido do período	Total
Posição em 31 de Dezembro de 2019	1	64 558,33	263 718,50	490,75	328 767,58
Alterações no período					
Aplicação do resultado de 2019	15		490,75	-490,75	
Outras variações 2020	15		24 781,31		24 781,31
Sub - total	2		25 272,06	-490,75	24 781,31
Resultado líquido do período	3			-27 698,83	-27 698,83
Posição no fim do período de 2020	4=1+2+3	64 558,33	288 990,56	-27 698,83	325 850,06

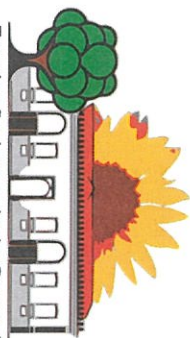


Fundação Imaculada Conceição

FUNDAÇÃO IMACULADA CONCEIÇÃO

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES DOS FUNDOS PATRIMONIAIS 2021

Descrição	Notas	Fundo	Resultados	Resultado	Total
		Patrimonial	transitados	Líquido do período	
Posição em 31 de Dezembro de 2020	1	64 558,33	288 990,56	-27 698,83	325 850,06
Alterações no período					
Aplicação do resultado de 2020	15		-27 698,93	27 698,93	
Outras variações 2021	15				
Sub - total	2		-27 698,93	27 698,93	
Resultado líquido do período	3			-60 740,18	-60 740,18
Posição no fim do período de 2021	4=1+2+3	64 558,33	261 291,63	-60 740,08	265 109,88



Fundação Imaculada Conceição

FUNDAÇÃO IMACULADA CONCEIÇÃO

Handwritten signatures and initials.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR VALÊNCIAS

Rendimentos e Gastos	Pré-Escolar	Creche	ATL	Períodos	
				2021	2020
Vendas e serviços prestados	93 766,93	38 596,78	49 560,67	181 924,38	177 685,87
Subsídios, doações e legados à exploração	248 637,75	180 495,82	28 359,97	457 493,54	410 182,85
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-13 189,06	-6 447,94	-4 395,56	-24 032,56	-20 870,72
Fornecimentos e serviços externos	-29 016,17	-11 709,65	-14 844,57	-55 570,39	-52 341,37
Gastos com o pessoal	-293 201,47	-220 933,96	-82 316,43	-596 451,86	-514 869,55
Outros rendimentos	492,71	246,73	245,88	985,32	1 762,19
Outros gastos	-224,40	-112,19	-112,19	-448,78	-1 019,28
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	7 266,29	-19 864,41	-23 502,23	-36 100,35	529,99
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-12 319,92	-6 159,96	-6 159,95	-24 639,83	-28 228,44
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	-5 053,63	-26 024,37	-29 662,18	-60 740,18	-27 698,45
Juros e gastos similares suportados					-0,38
Resultado antes de impostos	-5 053,63	-26 024,37	-29 662,18	-60 740,18	-27 698,83
Resultado líquido do período	-5 053,63	-26 024,37	-29 662,18	-60 740,18	-27 698,83



Anexos



ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

1 IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

Designação da entidade: Fundação Imaculada Conceição de pessoa coletiva nº 501163204

Sede: Rua Marquês D'Avila e Bolama, 140, 6200-053 Covilhã

Natureza da atividade

A Fundação Imaculada Conceição é uma pessoa coletiva de direito privado, sem fins lucrativos, com objetivos de utilidade pública., com o C.A.E. principal 88910 – Atividades de cuidados para crianças, sem alojamento.

A Direção entende que estas demonstrações financeiras refletem de forma verdadeira e apropriada as operações da Instituição, bem como a sua posição e desempenho financeiros e fluxos de caixa.

Sempre que não exista outra referência os montantes encontram-se expressos em unidade de euro.

2 REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de julho, republicado pelo decreto lei 98/2015 de 2 de junho e de acordo com a estrutura concetual, normas contabilísticas e de relato financeiro e normas interpretativas aplicáveis ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021. O sistema de normalização é composto por:

- Bases para a apresentação das demonstrações financeiras (BADF);
- Modelos de demonstrações financeiras (MDF) – Portaria 220/2015 de 24 de julho;
- Aviso n.º 8254/2015, de 29 de julho (Estrutura conceptual);
- Código de contas (CC) - Portaria n.º 218/2015, de 23 de julho;
- Normas contabilísticas e de relato financeiro (NCRF-ESNL) - Aviso n.º 8256/2015, de 29 de julho
- Normas interpretativas (NI).

3 Adoção pela primeira vez das NCRF — divulgação transitória

As Demonstrações Financeiras de 2021 foram preparadas e aprovadas, de acordo com as disposições em vigor em Portugal, em conformidade com o Decreto-Lei 158/2009, de 13 de julho, republicado pelo Decreto-Lei 98/2015, de 2 de junho e de acordo com a estrutura conceptual, normas contabilísticas e relato financeiro (NCRF) e normas interpretativas aplicáveis ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016.



4 POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS:

4.1 Bases de apresentação

4.1.1 Continuidade

O Conselho de Administração procedeu à avaliação da capacidade de a Instituição operar em continuidade, tendo por base toda a informação relevante, factos e circunstâncias, de natureza financeira, comercial ou outra, incluindo acontecimentos subsequentes à data de referência das demonstrações financeiras, disponível sobre o futuro. Em resultado da avaliação efetuada, a Direção concluiu que a Instituição dispõe de recursos adequados para manter as atividades, não havendo intenção de cessar as atividades no curto prazo, pelo que considerou adequado o uso do pressuposto da continuidade das operações na preparação das demonstrações financeiras.

4.1.2 Regime do acréscimo (periodização económica)

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos, são registados nas respetivas contas das rubricas “*Outros ativos correntes e Outros passivos correntes*”.

4.1.3 Consistência de apresentação

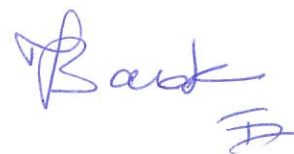
As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação, quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante.

4.1.4 Materialidade e agregação

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas com base nas demonstrações financeiras. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

4.1.5 Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.



4.1.6 Informação comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Instituição, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- I. A natureza da reclassificação;
- II. A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- III. Razão para a reclassificação.

4.2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração

4.2.1. Ativos fixos tangíveis

As reintegrações do exercício foram determinadas de acordo as taxas fixadas para este tipo de entidades.

As vidas úteis e método de depreciação dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados.

Os ativos provenientes de doações e outras operações a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, valor pelo qual estão segurados, valor patrimonial tributário ou valor pelo qual figuravam na contabilidade. Os principais bens referem-se a imóveis, os quais são valorizados ao valor patrimonial tributário à data da aquisição gratuita deduzido de eventuais depreciações entretanto realizadas.

As despesas de manutenção e reparação (dispêndios subsequentes) que não são suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais, são registadas como gastos no período em que são incorridas.

O ganho (ou a perda) resultante da alienação ou abate de um ativo fixo tangível é determinado como a diferença entre o justo valor do montante recebido na transação ou a receber e a quantia líquida de amortizações acumuladas, escriturada no ativo e é reconhecido em resultados no período em que ocorre o abate ou a alienação.

4.2.2. Imparidade de ativos fixos tangíveis

Em cada data de relato é efetuada uma revisão das quantias escrituradas dos ativos fixos tangíveis da Instituição com vista a determinar se existe algum indicador de que os mesmos possam estar em imparidade. Se existir algum indicador, é estimada a quantia recuperável dos respetivos ativos (ou da unidade geradora de caixa) a fim de determinar a extensão da perda por imparidade (se for o caso).

A quantia recuperável do ativo (ou da unidade geradora de caixa) consiste no maior de entre (i) o justo valor deduzido de custos para vender e (ii) o valor de uso. Sempre que a quantia escriturada do ativo (ou da unidade geradora de caixa) for superior à sua quantia recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade. A perda por imparidade é registada de imediato na demonstração dos resultados na rubrica de “Perdas por imparidade”, salvo

Barat
B
[Signature]

se tal perda compensar um excedente de revalorização registado no capital próprio. Neste último caso, tal perda será tratada como um decréscimo daquela revalorização.

A reversão de perdas por imparidade reconhecidas em exercícios anteriores é registada quando existem evidências de que as perdas por imparidade reconhecidas anteriormente já não existem ou diminuíram. A reversão das perdas por imparidade é reconhecida na demonstração dos resultados na rubrica de “Reversões de perdas por imparidade”. A reversão da perda por imparidade é efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (líquida de amortizações) caso a perda por imparidade anterior não tivesse sido registada.

4.2.3. Financiamentos Obtidos

Empréstimos obtidos

Os “*Empréstimo obtidos*” encontram-se registados, no passivo, pelo valor nominal líquido dos custos com a concessão desses empréstimos. Os “*Encargos financeiros*” são reconhecidos como gastos do período, constando na Demonstração dos Resultados na rubrica “*Juros e gastos similares suportados*”.

Os “*Encargos financeiros*” de “*Empréstimos obtidos*” relacionados com a aquisição, construção ou produção de “*Investimentos*” são capitalizados, sendo parte integrante do custo do ativo. A capitalização destes encargos só inicia quando começam a ser incorridos dispêndios com o ativo e prolongam-se enquanto estiverem em curso as atividades indispensáveis à preparação do ativo para o seu uso ou venda. A capitalização cessa quando todas as atividades necessárias para preparar o ativo para o seu uso venda estejam concluídas. Há suspensão da capitalização durante períodos extensos em que o desenvolvimento das atividades acima referidas seja interrompido. Rendimentos que advenham dos empréstimos obtidos antecipadamente relacionados com um investimento específico são deduzidos aos encargos financeiros elegíveis para capitalização.

4.2.4. Ativos e passivos financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento. Este ponto é aplicável a todos “*Instrumentos Financeiros*” com exceção:

- I. Direitos e obrigações no âmbito de um plano de benefícios a empregados;
- II. Direitos decorrentes de um contrato de seguro exceto se o contrato de seguro resulte numa perda para qualquer das partes em resultado dos termos contratuais que se relacionem com:
 - i. Alterações no risco segurado;
 - ii. Alterações na taxa de câmbio;
 - iii. Entrada em incumprimento de uma das partes;
 - iv. Locações, exceto se resultar perda para o locador ou locatário como resultado:
 - (i) Alterações no preço do bem locado;
 - (ii) Alterações na taxa de câmbio;
 - (iii) Entrada em incumprimento de uma das contrapartes.

J. Bual
E

E
J. M.

Créditos a Receber

Os “Créditos a Receber” encontram-se registados pelo seu custo estando deduzidos no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

As “Perdas por imparidade” são registadas na sequência de eventos ocorrido que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente). Estas correspondem à diferença entre o montante a receber e respetivo valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efetiva inicial, que será nula quando se perspetiva um recebimento num prazo inferior a um ano.

Outros ativos e passivos correntes

Os instrumentos financeiros cuja negociação ocorra em mercado líquido e regulamentado, são mensurados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas deste por contrapartida de resultados do período.

Os custos de transação só podem ser incluídos na mensuração inicial do ativo ou passivo financeiro, quando mensurados ao custo menos perda por imparidade.

À data de relato a Instituição avalia todos os seus ativos financeiros que não estão mensurados ao justo valor por contrapartida de resultados. Havendo evidência objetiva de que se encontra em imparidade, esta é reconhecida nos resultados. Cessando de estar em imparidade, é reconhecida a reversão.

Caixa e depósitos bancários

A rubrica “Caixa e depósitos bancários” inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fundos Patrimoniais

A rubrica “Fundos” constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos. Os “Fundos Patrimoniais” são compostos por: - Fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros; - Fundos acumulados e outros excedentes: - Subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

Fornecedores e outros passivos correntes

As dívidas registadas em “Fornecedores” e “Outros passivos correntes” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

4.2.5. Rédito

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rédito reconhecido está deduzido do montante de devoluções, descontos e outros abatimentos e não inclui IVA e outros impostos liquidados relacionados com a venda.

O rédito proveniente da prestação de serviços é reconhecido com base na percentagem de acabamento da transação/serviço, desde que todas as seguintes condições sejam satisfeitas:

- I. O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- II. É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a Instituição;
- III. Os custos incorridos ou a incorrer com a transação podem ser mensurados com fiabilidade;
- IV. A fase de acabamento da transação/serviço pode ser mensurada com fiabilidade.

4.2.6. Subsídios do Governo

Os subsídios do Governo apenas são reconhecidos quando existe uma expectativa razoável de que a Instituição irá cumprir com as condições da sua atribuição e de que estes irão ser recebidos.

Os subsídios do Governo associados à aquisição ou produção de ativos não correntes são inicialmente reconhecidos no capital próprio, sendo subsequentemente imputados numa base sistemática (proporcionalmente às amortizações dos ativos subjacentes) como rendimentos do exercício durante as vidas úteis dos ativos com os quais se relacionam. O reconhecimento no Fundo Patrimonial gera o reconhecimento de passivos relativos ao imposto a pagar correspondentes a esses subsídios.

4.2.7. Provisões

Periodicamente, a Instituição analisa eventuais obrigações que advenham de pretéritos acontecimentos e os quais devam ser objeto de reconhecimento ou de divulgação. Assim, a Entidade reconhece uma Provisão quando tem uma obrigação presente resultante de um evento passado e do qual seja provável que, para a liquidação dessa obrigação, ocorra um exfluxo que seja razoavelmente estimado. O valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação é o meso montante que a Fundação Imaculada Conceição reconhece como provisão, tendo em conta os riscos e incertezas intrínsecos à obrigação. Na data de relato, as Provisões são revistas e ajustadas para que assim possam refletir melhor a estimativa. Por sua vez, os Passivos Contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, no entanto são divulgados sempre que a possibilidade de existir um exfluxo englobando benefícios económicos não seja remota. Tal como Passivos Contingentes, os Ativos Contingentes também não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, ocorrendo a sua divulgação apenas quando for provável a existência de um influxo.

4.2.8. Imposto sobre o rendimento

Nos termos da alínea b) do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos deste imposto *“As instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas”*.

No entanto o n.º 3 do referido artigo menciona que:

“A isenção prevista no n.º 1 não abrange os rendimentos empresariais derivados do exercício das atividades comerciais ou industriais desenvolvidas fora do âmbito dos fins estatutários, bem como os rendimentos de títulos o portador, não registados nem depositados, nos termos da legislação em vigor, e é condicionada à observância continuada dos seguintes requisitos:

Bande
B

E
g
p.

- a) *Exercício efetivo, a título exclusivo ou predominante, de atividades dirigidas à prossecução dos fins que justificaram o respetivo reconhecimento da qualidade de utilidade pública ou dos fins que justificaram a isenção consoante se trate, respetivamente, de Entidades previstas nas alíneas a) e b) ou na alínea c) do n.º 1;*
- b) *Afetação aos fins referidos na alínea anterior de, pelo menos, 50% do rendimento global líquido que seria sujeito a tributação nos termos gerais, até ao fim do 4.º período de tributação posterior àquele em que tenha sido obtido, salvo em caso de justo impedimento no cumprimento do prazo de afetação, notificado ao diretor-geral dos impostos, acompanhado da respetiva fundamentação escrita, até ao último dia útil do 1.º mês subsequente ao termo do referido prazo;*
- c) *Inexistência de qualquer interesse direto ou indireto dos membros dos órgãos estatutários, por si mesmos ou por interposta pessoa, nos resultados da exploração das atividades económicas por elas prosseguidas.”*

Assim, os rendimentos previstos no n.º 3 do art.º 10 estariam sujeitos a IRC à taxa de 21% sobre a matéria coletável nos termos do n.º 5 do art.º 87, com as exceções previstas nas alíneas a), b) e c) do n.º 3 do art.º 10.º.

O imposto sobre o rendimento do exercício, registado na demonstração dos resultados, quando aplicável, corresponde à soma dos impostos correntes. Os impostos correntes são registados em resultados.

O imposto corrente a pagar, quando aplicável, é calculado com base no lucro tributável da Entidade. O lucro tributável pode ser diferente do resultado contabilístico, uma vez que pode excluir diversos gastos e rendimentos que apenas serão dedutíveis ou tributáveis em outros exercícios, bem como gastos e rendimentos que nunca serão dedutíveis ou tributáveis.

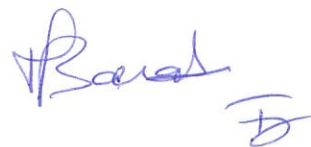
As declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção, de acordo com a legislação em vigor, durante um período de quatro anos. Ou seja, as declarações fiscais da Entidade referente aos anos de 2017 a 2021 ainda poderão estar sujeitas a revisão.

4.2.9. Juízos de valor críticos e principais fontes de incerteza associadas a estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras foram efetuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afetam as quantias relatadas de ativos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período.

As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados por referência à data de relato com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transações em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes. Contudo, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospetiva. Por este motivo e dado o grau de incerteza associado, os resultados reais das transações em questão poderão diferir das correspondentes estimativas.

Os principais juízos de valor e estimativas efetuadas na preparação das demonstrações financeiras anexas foram os seguintes:




- I. a receber ou a Vidas úteis dos ativos fixos tangíveis;
- II. Análises de imparidade de ativos fixos tangíveis;
- III. Análise de imparidade de investimentos financeiros;
- IV. Registo de ajustamentos aos valores dos ativos (Clientes e outros créditos a receber);
- V. Apuramentos dos subsídios à exploração e ao investimento restituir.

4.2.10. Especialização de exercícios

A Instituição regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o princípio da especialização de exercícios, pelo qual os rendimentos e gastos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento do respetivo recebimento ou pagamento. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos gerados são registadas como ativos ou passivos.

4.2.11. Acontecimentos subsequentes

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionam informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço (“adjusting events” ou acontecimentos após a data do balanço que dão origem a ajustamentos) são refletidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data do balanço que proporcionam informação sobre condições ocorridas após a data do balanço (“non adjusting events” ou acontecimentos após a data do balanço que não dão origem a ajustamentos) são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem considerados materiais.

5 FLUXOS DE CAIXA

Para efeitos da demonstração dos fluxos de caixa, caixa e seus equivalentes inclui numerário, depósitos bancários imediatamente mobilizáveis (de prazo inferior ou igual a três meses), líquidos de descobertos bancários e de outros financiamentos de curto prazo equivalentes. Caixa e seus equivalentes em 31/12/2020 e em 31/12/2019 detalha-se conforme se segue:

Descrição	Conta	Período	
		2021	2020
Numerário	11	2 287,61	3 446,99
Depósitos à ordem	12	162 202,65	3 473,73
Depósitos a prazo	13		205 000,00
Total		164 490,26	211 920,72

(*) - Valores guardados em cofre para pequenas despesas e valores recebidos depositados no mês seguinte

6 POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

No exercício findo em 31 de dezembro de 2021, não se verificaram alterações dignas de registo

7 ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Nos exercícios findos em 31/12/2021 e em 31/12/2020 o movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos fixos tangíveis, bem como nas respetivas amortizações acumuladas e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

2021						
Descrição	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros ativos fixos tangíveis	Total
Ativos						
Saldo inicial	652 276,22	53 067,20	14 588,35	30 110,32	14 335,61	764 377,70
Aquisições	8 565,43					8 565,43
Saldo final	660 841,65	53 067,20	14 588,35	30 110,32	14 335,61	772 943,13
Depreciações acumuladas						
Saldo inicial	554 048,86	52 645,24	14 588,35	27 806,21	12 846,45	661 935,11
Depreciações exercício	26 521,11	126,66		1 223,32	357,35	28 228,44
Saldo final	580 569,97	52 771,90	14 588,35	29 029,53	13 203,80	690 163,55
Ativo líquido	80 271,68	295,30		1 080,79	1 131,81	82 779,58

2020						
Descrição	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros ativos fixos tangíveis	Total
Ativos						
Saldo inicial	640 014,57	53 067,20	14 588,35	30 110,32	14 335,61	752 116,05
Aquisições	12 261,65					12 261,65
Saldo final	652 276,22	53 067,20	14 588,35	30 110,32	14 335,61	764 377,70
Depreciações acumuladas						
Saldo inicial	531 080,50	52 554,44	14 588,35	26 582,89	12 489,10	637 295,28
Depreciações exercício	22 968,36	90,80		1 223,32	357,35	24 639,83
Saldo final	554 048,86	52 645,24	14 588,35	27 806,21	12 846,45	661 935,11
Ativo líquido	98 227,36	421,96		2 304,11	1 489,16	102 442,59

Os ativos fixos tangíveis são amortizados de acordo com método das quotas constantes durante as vidas úteis estimadas, referidas no ponto 4.2.1.

Barb

[Handwritten signature]

8 INVESTIMENTOS FINANCEIROS

Nos exercícios findos em 31/12/2021 e em 31/12/2020 o movimento ocorrido na rubrica “investimentos financeiros”, foi o seguinte:

Descrição	Período	
	2021	2020
Fundos compensação trabalho	3 098,94	1 792,11
FRSS	146,30	146,30
Total	3 245,24	1 938,41

9 INVENTÁRIOS

Nos exercícios findos em 31/12/2021 e em 31/12/2020 a rubrica “Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas”, é detalhado como se segue:

Descrição	2021	2020
Saldo inicial	727,56	633,66
Compras	24 270,16	20 964,62
Saldo final	965,16	727,56
Total	24 032,56	20 870,72

10 CREDITOS A RECEBER (ATIVO)

Nos exercícios findos em 31/12/2021 e em 31/12/2020 a rubrica “créditos a receber” correspondia aos saldos a receber de utentes num total de 16.204,48 euros e 37.341,20 euros, respetivamente

11 ESTADO E OUTROS ENTES PUBLICOS (ATIVO)

Nos exercícios findos em 31/12/2021 e em 31/12/2020 os saldos na rubrica “Estado e outros entes públicos”, correspondia ao valor a receber respeitante a restituição de 50% do IVA pago na aquisição de géneros alimentares, bens de investimento e serviços de construção.

Descrição	Período	
	2021	2020
Imposto sobre o valor acrescentado	1 451,41	564,19
Total	1 451,41	564,19

12 DIFERIMENTOS (ATIVO)

Nos exercícios findos em 31/12/2021 e em 31/12/2020 os saldos na rubrica “Diferimentos” correspondia aos gastos com seguros, num total de 2.444,42 euros e 2.034,45 euros, respetivamente.

Barb
E

E *21*

13 OUTROS ATIVOS CORRENTES

Nos exercícios findos em 31/12/2021 e em 31/12/2020, a rubrica “Outros ativos correntes”, é detalhada como se segue:

Descrição	Período	
	2021	2020
Compensação Remuneração Educadoras	82 433,40	72 782,52
Acréscimos de rendimentos - Acordo CRSS Dezembro	28 506,46	27 568,00
Notas Creditos Fornecedores	49,04	72,97
Total	110 988,90	100 423,49

14 CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS

Nos exercícios findos em 31/12/2021 e em 31/12/2020, a rubrica “Caixa e depósitos bancários” é detalhada como se segue:

Descrição	Período	
	2021	2020
Numerário	2 287,61	3 446,99
Depósitos à ordem	162 202,65	3 473,73
Depósitos a prazo		205 000,00
Total	164 490,26	211 920,72

15 FUNDO PATRIMONIAL

Nos exercícios findos em 31/12/2021 e em 31/12/2020, o “Fundo patrimonial” é detalhado como segue:

Descrição	Período	
	2021	2020
Fundo Patrimonial	64 558,33	64 558,33
Resultados transitados	261 291,73	288 990,56
Resultado líquido do período	-60 740,18	-27 698,83
Total	265 109,88	325 850,06

Handwritten signature

Handwritten initials

16 FORNECEDORES

Nos exercícios findos em 31/12/2021 e em 31/12/2020 a rubrica “Fornecedores” apresentava a seguinte decomposição, respeitante a dividas correntes com fornecedores de bens e serviços.

Descrição	Período	
	2021	2020
Fornecedores c/c	3 680,18	1 385,00
Total	3 680,18	1 385,00

17 ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS (PASSIVO)

Nos exercícios findos em 31/12/2021 e em 31/12/2020, a rubrica “Estado e outros entes públicos” apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	Período	
	2021	2020
Retencao impostos sobre o rendimento	8 086,56	7 345,00
Contribuições para a segurança social	20 835,53	19 666,83
FCT/FGCT	57,02	59,15
Total	28 979,11	27 070,98

18 OUTROS PASSIVOS CORRENTES E NÃO CORRENTES

Nos exercícios findos em 31/12/2021 e em 31/12/2020, a rubrica “Outros passivos” apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	Período	
	2021	2020
Notas credito utentes	172,74	107,95
Credores por acréscimo de gastos - remunerações	83 150,55	77 498,92
Outros devedores e credores	294,98	147,50
Remunerações ao pessoal	1 182,01	
Total	84 800,28	77 754,37

Bank

[Handwritten signatures]

19 VENDAS E SERVIÇOS PRESTADOS

Nos exercícios findos em 31/12/2021 e em 31/12/2020, a rubrica “Vendas e serviços prestados” apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	Período		Variação
	2021	2020	
Prestação de serviços			
Quotas dos utilizadores	171 237,88	173 664,07	-1,40%
Serviços secundários	10 686,50	4 021,80	165,71%
Total	181 924,38	177 685,87	2,39%

20 SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO

Nos exercícios findos em 31/12/2021 e em 31/12/2020, a rubrica “Subsídios à exploração” apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	Período		Variação
	2021	2020	
ISS, IP - Segurança Social	450 321,04	394 713,69	14,09%
- Acordos de cooperação - comparticipação	353 859,92	331 660,33	6,69%
- Compensação remunerações educadoras	82 433,40	72 782,52	13,26%
- Subsídio Lay OFF / apoio á retoma	14 027,72		-
Camara Municipal da Covilhã	1 500,00		-
Apoio ás PME - remuneração mínima garantida	507,00		-
Doações	5 165,50	5 740,00	-10,01%
Total	457 493,54	410 182,85	11,53%

21 CUSTO DAS EXISTÊNCIAS

Nos exercícios findos em 31/12/2021 e em 31/12/2020, a rubrica “CMVMC” apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	Período		Variação
	2021	2020	
CMVMC	24 032,56	20 870,72	15,15%
Total	24 032,56	20 870,72	

22 FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

Nos exercícios findos em 31/12/2021 e em 31/12/2020, a rubrica "Fornecimentos e serviços externos" apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	Período		Variação
	2021	2020	
Trabalhos especializados	21 605,47	17 971,43	20,22%
Publicidade e propaganda	123,00	-	-
Vigilância e segurança	364,08	262,98	38,44%
Honorários	1 670,72	-	-
Comissões	1 220,53	282,74	331,68%
Conservação e reparação	3 671,10	4 181,29	-12,20%
Serviços bancários	256,33	390,93	-34,43%
Ferramentas e utensílios desgaste rápido	1 155,68	1 706,14	-32,26%
Material escritório	867,45	851,62	1,86%
Material didático	1 302,01	1 113,59	16,92%
Electricidade	6 905,30	6 027,31	14,57%
Combustíveis	2 274,49	2 162,27	5,19%
Água	5 557,44	5 293,78	4,98%
Deslocações e estadas	706,05	3 248,41	-78,26%
Rendas e alugueres	118,16	125,64	-5,95%
Comunicação	2 321,98	1 395,73	66,36%
Seguros	1 573,21	1 195,63	31,58%
Contencioso e notariado	-	20,31	-
Limpeza, higiene e conforto	3 859,39	5 305,67	-27,26%
Outros Serviços	18,00	805,90	-97,77%
Total	55 570,39	52 341,37	6,17%

23 GASTOS COM O PESSOAL

Nos exercícios findos em 31/12/2021 e em 31/12/2020, o número médio de funcionários em 2021 e 2020 foi de 32 e 30 respetivamente, e a rubrica "Gastos com o pessoal" apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	Período		Variação
	2021	2020	
Remunerações do pessoal	487 947,80	417 014,25	17,01%
Encargos sobre remunerações	101 172,27	89 621,37	12,89%
Seguros acidentes trabalho	5 637,79	5 333,16	5,71%
Outros gastos com o pessoal	1 694,00	2 900,77	-41,60%
Total	596 451,86	514 869,55	15,85%

24 OUTROS RENDIMENTOS

Nos exercícios findos em 31/12/2021 e em 31/12/2020, a rubrica "Outros rendimentos" apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	Período		Variação
	2021	2020	
Consignação de IRS	696,23	816,94	-14,78%
Desconto P.P.concedidos	47,30	31,54	49,97%
Correções relativas a períodos anteriores	241,79		-
Obrigações impostas p/tribunal		225,00	-
Outros não especificados		600,00	-100,00%
Juros de depósitos		88,71	-100,00%
Total	985,32	1 762,19	-44,09%

25 OUTROS GASTOS


Nos exercícios findos em 31/12/2021 e em 31/12/2020, a rubrica "Outros gastos" apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	Período		Variação
	2021	2020	
Descontos P.P. Concedidos	98,33	147,28	-
Correções relativas a períodos anteriores	114,00		-
Quotizações	72,00	872,00	-91,74%
Outros não especificados	164,45		-
Total	448,78	1 019,28	-55,97%

26 GASTOS/REVERSÕES DE DEPRECIAÇÃO E DE AMORTIZAÇÃO

Nos exercícios findos em 31/12/2021 e em 31/12/2020, a rubrica "Gastos/reversões de depreciação e de amortização" apresentava a seguinte decomposição:

Rúbrica	Período		Variação
	2021	2020	
Ativos fixos tangíveis (nota 8)	24 639,83	28 228,44	-12,71%
Total	24 639,83	28 228,44	-12,71%

27 GASTOS DE FINANCIAMENTO

Nos exercícios findos em 31/12/2021 e em 31/12/2020, na rubrica “Gastos de financiamento” foram registados valores num total de 0 euros e 0,08 euros, respetivamente.

28 VALOR DO CUSTO MÉDIO POR UTENTE

Descrição	Pré -Escolar	Creche	ATL
Total de encargos	347 951,02	245 363,70	107 828,70
Número médio de utentes	76	45	50
Custo anual por utente	4 578,30	5 452,53	2 156,57
Custo médio mensal por utente	381,53	454,38	179,71
Custo médio mensal por utente em 2020	307,79	458,61	148,29

29 DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS

O Conselho de Administração informa que a Instituição não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estipulado no Decreto nº 411/91, de 17 de outubro, a Direção informa que a situação perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

30 ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2021.

Após o encerramento do exercício, e até à elaboração do presente relatório, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

31 EFEITOS RELATIVOS À PANDEMIA COVID 19. GUERRA NA UCRÂNIA.

O surto do Covid-19 foi classificado como Pandemia pela Organização Mundial da Saúde em 11 de março de 2020 e alastrou também ao nosso País onde foi declarado o Estado de Emergência em 18 de março de 2020.

Depois das duas primeiras vagas do COVID -19 ocorridas durante 2020, o ano de 2021 foi extremamente afetado pelas vagas que se seguiram, cujos impactos são reconhecidos e divulgados nas respetivas demonstrações financeiras do exercício.

A Pandemia registou nos primeiros meses de 2022 novas vagas de uma nova variante que infelizmente tem afetado a Instituição no que respeita a infetados, ainda que com sintomas ligeiros ou mesmo assintomáticos.

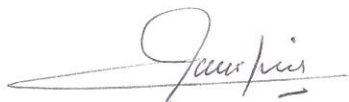


No exercício de 2022 a pandemia mantém-se, no entanto fomos confrontados com uma situação, Guerra da Ucrânia, que irá trazer certamente um impacto enorme a nível dos gastos das Instituições, voltando a gerar-se um elevado grau de incerteza quanto às implicações no relato financeiro, com efeitos que dependem da realidade de cada empresa e entidade.

A nossa Instituição continua a manter um sistema de controle e testagem constantes, além de uma preocupação constante de limpeza e higienização.

No exercício findo, registaram-se vários aspetos negativos, como são exemplo, o encerramento da valência Centro de Dia e uma redução significativa na modalidade Centro de Dia, após a reabertura.

32 DATA DE APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES PELA DIRECÇÃO

O Conselho de administração aprovou as demonstrações financeiras em 2022/06/14

Contabilista certificado	Presidente	Tesoureiro	Secretário
			
José Damasceno	Maria Francisca Soares Dias	Teresa Orfão Carneiro	Maria da Conceição Branco Barata

Parecer do Conselho Fiscal

Em cumprimento do estabelecido da alínea b) do art.º 26º secção II, capítulo II dos Estatutos, vem o Conselho Fiscal emitir o seu Parecer sobre o Relatório e Contas da Gerência relativa ao exercício do ano de 2021.

Do exame efetuado constatou:

As contas denotam com clareza e fidelidade as receitas e despesas, encontrando-se devidamente registadas na contabilidade.

Conclusão: O Conselho Fiscal emite parecer favorável à aprovação das contas realçando a colaboração prestada, quer pela comunidade das Irmãs, sempre dinâmica e empreendedora, quer pelos técnicos ao seu serviço.

Pelo que, propomos ao Conselho de Administração:

Que APROVE as Contas e Relatório correspondentes ao Exercício/Gerência do Ano 2021.

Que APROVE um VOTO DE LOUVOR ao Conselho de Administração pelo dinamismo colocado em mais este mandato.

Não havendo mais assuntos a tratar encerrou-se esta reunião, da qual foi elaborada a presente Ata.

Covilhã, 14 de Junho de 2022

O Conselho Fiscal

Presidente, Maria Teresa Matos de Magalhães Ferreira

1.º Vogal, Maria Manuel Campos Oliveira

2.º Vogal, Maria da Conceição Rodrigues dos Santos

(Está conforme o original na pasta de contas, devidamente arquivado nesta Instituição)

ACTAS

Folha 23

ACTA NÚMERO CINQUENTA

---- Em cumprimento do estabelecido da alínea b) do artigo vigésimo sexto secção dois, capítulo dois dos Estatutos, vem o Conselho Fiscal emitir o seu Parecer sobre o Relatório e Contas da Gerência relativa ao exercício do ano de dois mil e vinte e um.----

---- Do exame efetuado constatou: -----

---- As contas denotam com clareza e fidelidade as receitas e despesas, encontrando-se devidamente registadas na contabilidade. -----

---- Conclusão: O Conselho Fiscal emite parecer favorável à aprovação das contas realçando a colaboração prestada, quer pela comunidade das Irmãs, sempre dinâmica e empreendedora, quer pelos técnicos ao seu serviço. -----

---- Pelo que, propomos ao Conselho de Administração: -----

---- Que APROVE as Contas e Relatório correspondentes ao Exercício/Gerência do Ano dois mil e vinte. -----

---- Que APROVE um VOTO DE LOUVOR ao Conselho de Administração pelo dinamismo colocado em mais este mandato. -----

---- Não havendo mais assuntos a tratar encerrou-se esta reunião, da qual foi elaborada a presente Ata. -----

---- Covilhã, catorze de junho de dois mil e vinte e dois -----

---- O Conselho Fiscal -----

---- Presidente Janaina Soares Gonçalves Ferreira

---- 1ª Vogal Maria Manuel Campos Oliveira

---- 2ª Vogal Luiz de Conceição Rodrigues dos Santos

Nº DE IDENTIFICAÇÃO FISCAL
5 0 1 1 6 3 2 0 4

PERÍODO DE TRIBUTAÇÃO
2 0 2 1

MATRIÇA DE DEPRECIACIONES E AMORTIZACIONES

NATUREZA DOS ATIVOS:

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS PROPRIEDADE DE INVESTIMENTO
 ATIVOS INTANGÍVEIS ATIVOS BIOLÓGICOS NÃO CONSUMÍVEIS

MÉTODO UTILIZADO:

QUOTAS CONSTANTES
 QUOTAS DECRESCENTES
 OUTRO



IRC

MODELO

32

Código de acordo com a tabela anexa ao DR nº 25/2009	(1)	(2)	Designação dos elementos do ativo	Data		Ativos		Depreciaciones / amortizaciones e pérdidas por imparidade contabilizadas no período	Depreciaciones / amortizaciones e pérdidas por imparidade anteriores	Gastos fiscais			Depreciaciones / amortizaciones e pérdidas por imparidade no período recuperadas no período	Depreciaciones / amortizaciones e pérdidas por imparidade não aceites como gastos	Depreciaciones / amortizaciones e pérdidas por imparidade no período
				Início de utilização	Fim de utilização	Valor contabilístico registado	Valor de aquisição ou produção para efeitos fiscais			Taxa %	Depreciaciones e amortizaciones	Perdas por imparidade aceites no período (art. 38.º CIRCI)			
	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)	(12)=[(10)x(6)] ou [(9)-(9)]x(11)	(13)	(14)	(15)=[(8)-[(12)+(-13)]]	(16)	
2015			Bens ao abrigo do Dec. Regulamentar n.º 2/90 e 25/200 (Ativos totalmente depreciados) Propriedade Industrial Comerciais e administrativos	27.412,95	27.412,95		1.644,78								
				22.267,75	22.267,75		1.781,42								
				47.098,10	47.098,10		4.709,81								
				73.101,36	73.101,36		8.772,16								
				47.789,48	47.789,48		9.557,90								
				67.278,11	67.278,11		9.418,94								
				62.054,61	62.054,61		9.928,74								
				68.005,51	68.005,51		12.240,99								
2210			Aparelhos de ar condicionado	10.023,00	10.023,00		10.023,00								
2240			TABELA II - DIVISÃO I - Grupo 3 Computadores	1.745,00	1.745,00		1.745,00								
			(FOTOCOPIADOR WORKCENTRE)	4.750,00	4.750,00		4.750,00								
2295			Máquinas não especificadas	1.902,20	1.902,20		1.902,20								
			(FORNO CONVIMISTO ZANUSSI)	9.223,16	9.223,16		9.223,16								
2295			Máquinas não especificadas	685,00	685,00		685,00								
			TABELA II - DIVISÃO I - Grupo 3	649,99	649,99		649,99								
			(FRIGORIFICO SIEMENS KD42VX10)												
2430			Mobiliário	680,80	680,80		680,80								
			(ARMARIO BASE ABERTO 1 MODULO)	1.974,15	1.974,15		1.974,15								
			(MOBILIARIO PIARRUMO JOGOS)	1.273,05	1.273,05		1.273,05								
			(ARMÁRIO RCX600)												
			Bens de valor inferior a 20.000\$00	239,80	239,80		239,80								
			(MONITOR TFT-LCD)	694,95	694,95		694,95								
			Bens de valor inferior a 20.000\$00	579,90	579,90		579,90								
			(PORTATIL TOSHIBA SATELLITE)												
2015			TABELA I - DIVISÃO I - Grupo 1 Comerciais e administrativos	16.150,43	16.150,43		16.150,43								
2195			TABELA II - DIVISÃO I - Grupo 2 Não especificadas	1.878,87	1.878,87		1.878,87								
				1.099,26	1.099,26		1.099,26								
				468.557,43	468.557,43		468.557,43								
				TOTAL GERAL OU A TRANSPORTAR.....			95.953,12								

Nº DE IDENTIFICAÇÃO FISCAL

5 0 1 1 6 3 2 0 4

PERÍODO DE TRIBUTAÇÃO

2 0 2 1

MÉTODE DE DEPRECIACÕES E AMORTIZACÕES

NATUREZA DOS ATIVOS:

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS PROPRIEDADE DE INVESTIMENTO

ATIVOS INTANGÍVEIS ATIVOS BIOLÓGICOS NÃO CONSUMÍVEIS

OUTRO

MÉTODE UTILIZADO:

QUOTAS CONSTANTES

QUOTAS DECRESCENTES

OUTRO

IRC

MODELO

32

Código de acordo com a tabela anexa ao DR n.º 25/2009	(1)	(2)	Data		Ativos			(7)	(8)	Gastos fiscais				(14)	(15) = (9) - [(12) + (13)]	(16)
			Início de utilização	Ano	Valor contabilístico registado	Valor de aquisição ou produção para efeitos fiscais	Número de anos de utilidade esperada			Depreciações / amortizações e perdas por imparidade contabilizadas no período	Depreciações / amortizações e perdas por imparidade em períodos anteriores	Taxa %	Taxa %			
2430 Mobiliário (BASTIDORES 2000/600+PRATELEIRA C/REFORÇO) Bens de valor inferior a 20.000\$000	1	2004	214,80	214,80	214,80	214,80	7				214,80					
	7	2005	440,00	440,00	440,00	440,00				440,00						
	10	2005	726,73	726,73	726,73	726,73				726,73						
	3	2007	700,00	700,00	700,00	700,00				700,00						
	1	2008	1.650,00	1.650,00	1.650,00	1.650,00				1.650,00						
	11	2008	126,44	126,44	126,44	126,44				126,44						
	2009	3.250,00	3.250,00	3.250,00	3.250,00				3.250,00							
	3	2007	376,70	376,70	376,70	376,70				376,70						
	10	2005	65,70	65,70	65,70	65,70				65,70						
	3	2010	89,90	89,90	89,90	89,90				89,90						
2430 Mobiliário	1	1995	481,46	481,46	481,46	481,46				481,46						
		1997	566,09	566,09	566,09	566,09				566,09						
		1999	846,21	846,21	846,21	846,21				846,21						
	6	2000	1.128,68	1.128,68	1.128,68	1.128,68				1.128,68						
	9	2000	186,13	186,13	186,13	186,13				186,13						
	10	2002	1.701,62	1.701,62	1.701,62	1.701,62				1.701,62						
2430 Mobiliário		1999	408,52	408,52	408,52	408,52	6			408,52						
TOTAL GERAL OU A TRANSPORTAR.....													161.629,90			

Nº DE IDENTIFICAÇÃO FISCAL

5 | 0 | 1 | 1 | 6 | 3 | 2 | 0 | 4

PERÍODO DE TRIBUTAÇÃO

2 | 0 | 2 | 1

METODO DE DEPRECIACOES E AMORTIZACOES

NATUREZA DOS ATIVOS:

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS PROPRIEDADE DE INVESTIMENTO

ATIVOS INTANGÍVEIS ATIVOS BIOLÓGICOS NÃO CONSUMÍVEIS

MÉTODO UTILIZADO:

QUOTAS CONSTANTES

QUOTAS DECRESCENTES

OUTRO

IRC

32

MODELO

Código de acordo com a tabela anexa ao DR n.º 25/2009	(1)	Designação dos elementos do ativo	Data		Ativos			Gastos fiscais					Depreciações / amortizações e perdas por imparidade contabilizadas no período	Depreciações / amortizações e perdas por imparidade não aceites como gastos	Depreciações / amortizações e perdas por imparidade recuperadas no período
			Início de utilização	Fim de utilização	Valor contabilístico registado	Valor de aquisição ou produção para efeitos fiscais	Número de anos de utilidade esperada	Depreciações / amortizações e perdas por imparidade contabilizadas no período	Depreciações e amortizações em períodos anteriores	Taxa %	Taxa %	Limite fiscal do período			
	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)	(12)=[(10)x(6)] ou [(6)-(9)]x(11)	(13)	(14)	(15) = (8) - [(12)+(13)]	(16)	
2430		Propriedade Industrial TABELA II - DIVISÃO I - Grupo 3 Mobiliário	11	2008	207,77	207,77	207,77								
TOTAL GERAL OU A TRANSPORTAR.....													207,77		

Nº DE IDENTIFICAÇÃO FISCAL

5 | 0 | 1 | 1 | 6 | 3 | 2 | 0 | 4

PERÍODO DE TRIBUTAÇÃO

2 | 0 | 2 | 1

MÉTODE DE DEPRECIACÕES E AMORTIZAÇ

NATUREZA DOS ATIVOS:

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS PROPRIEDADE DE INVESTIMENTO
 ATIVOS INTANGÍVEIS ATIVOS BIOLÓGICOS NÃO CONSUMÍVEIS

MÉTODE UTILIZADO:

QUOTAS CONSTANTES
 QUOTAS DECRESCENTES
 OUTRO



IRC

MODELO

32

Código de acordo com a tabela anexa ao DR n.º 25/2009	Designação dos elementos do ativo	Data		Ativos			Depreciações / e amortizações contabilizadas no período	Depreciações e amortizações anteriores	Taxa %	Depreciações e amortizações corrigida %	Gastos fiscais		Perdas por imparidade aceites no período (art. 38.º CIRCI)	Taxas perdidas acumuladas	Depreciações / amortizações e perdas por imparidade não aceites como gastos	Depreciações / amortizações e perdas por imparidade recuperadas no período
		Início de utilização	Ano	Valor contabilístico registado	Valor de aquisição ou produção para efeitos fiscais	Número de anos de utilidade esperada					Limite fiscal do período	(12)=[(10)x(6)] ou [(6)-(9)]x(11)				
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)	(12)=[(10)x(6)] ou [(6)-(9)]x(11)	(13)	(14)	(15)=[(8)-((12)+(13))]	(16)	
2015	Bens ao abrigo do Dec. Regulamentar n.º 2/90 e 25/200															
	Propriedade Industrial															
	Comerciais e administrativos															
2015	TABELA I - DIVISÃO VII - Grupo 2															
	(OBRAS NO EDIFÍCIO EM 2017)															
	Comerciais e administrativos															
	TABELA II - DIVISÃO I - Grupo 3															
	(OBRAS NO EDIFÍCIO EM 2014)															
	(OBRAS NO EDIFÍCIO EM 2015)															
	(OBRAS NO EDIFÍCIO EM 2016)															
	(OBRAS NO EDIFÍCIO EM 2019)															
	(OBRAS NO EDIFÍCIO EM 2020)															
2210	Aparelhos de ar condicionado															
2240	Computadores															
	TABELA I - DIVISÃO VII - Grupo 2															
	(PC SERVIDOR INTEL CORE 6700 QC 2*HDD)															
	(PC WORKSTATION DESKTOP 6700 1*HDD)															
	(PORTÁTIL ACER ASPIRE E15 E5-575)															
2275	Maquinas de escrever,de calcular,de cont															
	TABELA II - DIVISÃO I - Grupo 3															
	(XEROX VERSALINK C7020V_S)															
2315	Televisores															
	TOTAL GERAL OU A TRANSPORTAR.....			238.469,12	238.469,12		24.639,83	29.902,20			6.252,18			18.387,65		

Nº DE IDENTIFICAÇÃO FISCAL

5 0 1 1 6 3 2 0 4

PERÍODO DE TRIBUTAÇÃO

2 0 2 1

MAPA DE DEPRECIACÕES E AMORTIZACÕES



Título do mapa	Valor de aquisição	Valor contabilístico registado	Valor de aquisição fiscal	Depreciações e amortizações em períodos anteriores	Depreciações / amortizações e perdas por imparidade contabilizadas no período	Perdas por imparidade aceites no período	Depreciações / amortizações e perdas por imparidade recuperadas no período	Aumento de depreciações / amortizações / resultante de reavaliações
Mod. 32 Fixo tangível Reg. n.º 2/90 e 25/2009(Q. constantes)		772.735,26	772.735,26	191.532,10	24.639,83		18.387,65	
Mod. 32 Fixo tangível Reg. n.º 2/90 e 25/2009(Q. decrescent)		207,77	207,77	207,77				
SUB TOTAL.....		772.943,03	772.943,03	191.739,87	24.639,83		18.387,65	
TOTAL GERAL.....		772.943,03	772.943,03	191.739,87	24.639,83		18.387,65	

O técnico oficial de contas n.º

1589

que usa a rubrica

O responsável da empresa

que usa a rubrica

FUNDAÇÃO IMACULADA CONCEIÇÃO

Pág. Nº. 1

Controlo Contabilístico - Depreciações

Primeiro Activo 0

Último Activo

Período: 01-01-2021

a 31-12-2021

Primeira Localização

Última Localização

Número de dígitos da conta do activo

4

Conta SNC	Data de Aquisição	Código	Descrição	Valor de Aquisição	Valor Depreciações Acumuladas	Valor Aquisição Reavaliado	Valor Depreciações Acumuladas Reavaliadas	Valor Líquido antes depreciação do período de tributação	Depreciações do Período de Tributação
4332	31-12-11	2012.433201	OBRAS NO EDIFÍCIO EM 2003	16 150,43	16 150,43	16 150,43	16 150,43	0,00	
4332	31-12-11	2012.433202	OBRAS NO EDIFÍCIO EM 2004	27 412,95	27 412,95	27 412,95	27 412,95	0,00	
4332	31-12-11	2012.433203	OBRAS EM EDIFÍCIO EM 2005	22 267,75	22 267,75	22 267,75	22 267,75	0,00	
4332	31-12-11	2012.433204	OBRAS NO EDIFÍCIO EM 2006	47 098,10	47 098,10	47 098,10	47 098,10	0,00	
4332	31-12-11	2012.433205	OBRAS NO EDIFÍCIO EM 2007	73 101,36	73 101,36	73 101,36	73 101,36	0,00	
4332	31-12-11	2012.433206	OBRAS NO EDIFÍCIO EM 2008	67 278,11	67 278,11	67 278,11	67 278,11	0,00	
4332	31-12-11	2012.433207	OBRAS NO EDIFÍCIO EM 2009	62 054,61	62 054,61	62 054,61	62 054,61	0,00	
4332	31-12-11	2012.433208	OBRAS NO EDIFÍCIO EM 2010	68 005,51	68 005,51	68 005,51	68 005,51	0,00	
4332	31-12-11	2012.433209	OBRAS NO EDIFÍCIO EM 2011	47 789,48	47 789,48	47 789,48	47 789,48	0,00	
4332	31-12-12	2012.433210	OBRAS NO EDIFÍCIO EM 2012	48 347,81	43 513,02	48 347,81	43 513,02	4 834,79	4 834,79
4332	01-01-13	2013.433201	OBRAS NO EDIFÍCIO EM 2013	22 717,36	18 173,92	22 717,36	18 173,92	4 543,44	2 271,74
4332	01-01-14	2014.433201	OBRAS NO EDIFÍCIO EM 2014	21 873,76	15 311,66	21 873,76	15 311,66	6 562,10	2 187,38
4332	31-12-15	2015.433201	OBRAS NO EDIFÍCIO EM 2015	26 074,38	15 644,64	26 074,38	15 644,64	10 429,74	2 607,44
4332	01-01-16	2016.433201	OBRAS NO EDIFÍCIO EM 2016	32 689,50	16 344,75	32 689,50	16 344,75	16 344,75	3 268,95
4332	31-12-17	2017.433201	OBRAS NO EDIFÍCIO EM 2017	13 245,69	5 298,28	13 245,69	5 298,28	7 947,41	1 324,57
4332	01-01-18	2018.433201	OBRAS NO EDIFÍCIO EM 2018	25 189,35	7 556,82	25 189,35	7 556,82	17 632,53	2 518,94
4332	01-01-19	2019.433201	OBRAS NO EDIFÍCIO EM 2019	18 718,42	3 743,68	18 718,42	3 743,68	14 974,74	1 871,84
4332	31-12-20	2020.433201	OBRAS NO EDIFÍCIO EM 2020	8 565,43	856,54	8 565,43	856,54	7 708,89	856,54
4332	31-12-21	2021.433201	OBRAS NO EDIFÍCIO EM 2021	12 261,65	0,00	12 261,65	0,00	12 261,65	1 226,17
			Total da conta	660 841,65	557 601,61	660 841,65	557 601,61	103 240,04	22 988,36
4333	09-09-96	1996.3.001	APARELHAGEM H.I.FI (COMUNS)	935,25	935,25	935,25	935,25	0,00	
4333	01-07-97	1997.3.001	MOVEIS PARA CASA DE BANHO (COMUNS)	566,09	566,09	566,09	566,09	0,00	
4333	29-08-97	1997.3.002	LOIÇAS CASA BANHO (COMUNS)	1 878,87	1 878,87	1 878,87	1 878,87	0,00	
4333	16-09-97	1997.3.003	FRITADEIRA 10 + 10L (COMUNS)	500,63	500,63	500,63	500,63	0,00	
4333	30-08-98	1995.3.001	MOVEIS (COMUNS)	481,46	481,46	481,46	481,46	0,00	
4333	27-09-99	1999.42301	MOVEI EM MALAMINA BRANCA	291,80	291,80	291,80	291,80	0,00	
4333	23-02-99	1999.42302	BANCADA C/TAMPO EM POSTFORMING	554,41	554,41	554,41	554,41	0,00	
4333	23-02-99	1999.42303	ARMARIO P/COLCHOES	408,52	408,52	408,52	408,52	0,00	
4333	01-02-01	2001.42301	TERMOACUMULADOR 50LTS ALTA PRESSÃO	383,24	383,24	383,24	383,24	0,00	

Controle Contabilístico - Depreciações

Primeiro Activo 0

Último Activo zzzzzzzzzzzz

Período: 01-01-2021 a 31-12-2021

Primeira Localização

Última Localização zzzzzzzzzzzz

Número de dígitos da conta do activo 4

Conta SNC	Data de Aquisição	Código	Descrição	Valor de Aquisição	Valor Depreciações Acumuladas	Valor Aquisição Reavaliado	Valor Depreciações Acumuladas Reavaliadas	Valor Líquido antes de depreciação do período de tributação	Depreciações do Período de Tributação
4333	01-10-01	2001.42302	TERMOACUMULADOR 100LITS AP	805,39	805,39	805,39	805,39	0,00	0,00
4333	01-10-02	2002.42301	MESA MEIA LUA 120CM	496,80	496,80	496,80	496,80	0,00	0,00
4333	01-10-02	2002.42302	CADEIRA EMPILHAVEL	849,07	849,07	849,07	849,07	0,00	0,00
4333	01-10-02	2002.42303	EXPOSITOR LIVRO TEXP	355,75	355,75	355,75	355,75	0,00	0,00
4333	29-08-03	2003.42301	BANCADA.APOIO M.D.F. LACADO	430,00	430,00	430,00	430,00	0,00	0,00
4333	29-08-03	2003.42302	MOVEL DE LAVATORIO	495,00	495,00	495,00	495,00	0,00	0,00
4333	08-09-03	2003.42303	CADEIRA 7350 B33	364,14	364,14	364,14	364,14	0,00	0,00
4333	10-10-03	2003.42304	COLCHÃO TELA + FORRO	351,29	351,29	351,29	351,29	0,00	0,00
4333	12-11-04	2004.42301	ARMÁRIO VESTIARIO SIMPLES	83,30	83,30	83,30	83,30	0,00	0,00
4333	12-11-04	2004.42302	ARMÁRIO VESTIÁRIO DUPLO	131,50	131,50	131,50	131,50	0,00	0,00
4333	18-06-04	2004.42303	BARREIRA P/ESPAÇOS C/2 PÉS+JUNÇÃO	807,86	807,86	807,86	807,86	0,00	0,00
4333	01-06-04	2004.42304	CILINDRO 30*60	49,81	49,81	49,81	49,81	0,00	0,00
4333	01-06-04	2004.42305	CADEIRA REPOUSO BEBE 8951	85,44	85,44	85,44	85,44	0,00	0,00
4333	01-06-04	2004.42306	CAMA DE METAL PARA BEBE C*/COLCHÃO	2 009,04	2 009,04	2 009,04	2 009,04	0,00	0,00
4333	01-06-04	2004.42307	BANCA P/MUDAS	289,85	289,85	289,85	289,85	0,00	0,00
4333	01-06-04	2004.42308	MESA QUADRADA ME.07 2*SERIE	26,10	26,10	26,10	26,10	0,00	0,00
4333	03-06-04	2004.42309	CADEIRA POSTURA NR 4	38,24	38,24	38,24	38,24	0,00	0,00
4333	03-06-04	2004.42310	MESA SEMI CIRCULAR ME 2*SERIE	83,70	83,70	83,70	83,70	0,00	0,00
4333	03-06-04	2004.42311	MESA REDONDA ME 02	66,60	66,60	66,60	66,60	0,00	0,00
4333	01-06-04	2004.42312	CADEIRA EMP.CA CONCHA AZUL	168,00	168,00	168,00	168,00	0,00	0,00
4333	16-03-04	2004.42313	MOVEL LAVATORIO	208,25	208,25	208,25	208,25	0,00	0,00
4333	12-03-04	2004.42314	MAQUINA INDUSTRIAL LAVAR LOUÇA MIELE	7 400,00	7 400,00	7 400,00	7 400,00	0,00	0,00
4333	30-03-04	2004.42315	BANCADAS AÇO INOX P/MAQ.LAVAR	1 330,00	1 330,00	1 330,00	1 330,00	0,00	0,00
4333	30-03-04	2004.42316	MESA INOX C/2 PRATEL.	240,00	240,00	240,00	240,00	0,00	0,00
4333	30-03-04	2004.42317	LAVA LOUÇAS C/2 PIAS E BANCADAS	1 100,00	1 100,00	1 100,00	1 100,00	0,00	0,00
4333	03-09-04	2004.42318	FRIGORIFICO TELEFAC MP145	264,71	264,71	264,71	264,71	0,00	0,00
4333	27-07-05	2005.42301	MOVEL.MODULO ALTO LARGO	440,00	440,00	440,00	440,00	0,00	0,00
4333	31-10-05	2005.42302	MESA RECTANGULAR 120*60	126,13	126,13	126,13	126,13	0,00	0,00
4333	31-10-05	2005.42303	CADEIRA S/BRAÇOS EM FAIXA NATURAL	600,60	600,60	600,60	600,60	0,00	0,00
4333	31-10-05	2005.42304	COLCHÃO FORRADO A TELA	65,70	65,70	65,70	65,70	0,00	0,00

Controlo Contabilístico - Depreciações

Primeiro Activo 0

Último Activo zzzzzzzzzzzz

Período: 01-01-2021 a 31-12-2021

Primeira Localização

Última Localização zzzzzzzzzzzz

Número de dígitos da conta do activo 4

Conta SNC	Data de Aquisição	Código	Descrição	Valor de Aquisição	Valor Depreciações Acumuladas	Valor Aquisição Reavaliado	Valor Depreciações Acumuladas Reavaliadas	Valor Líquido antes depreiação do período de tributação	Depreciações do Período de Tributação
4333	29-11-05	2005.42305	TERMOACUMULADOR ALTA PRESSÃO	325,73	325,73	325,73	325,73	0,00	0,00
4333	19-03-07	2007.42301	KIT OXIGÉNIO GRUTA	919,77	919,77	919,77	919,77	0,00	0,00
4333	15-03-07	2007.42302	CENTRO ACTIVIDADES C/2 ESCORREGAS	700,00	700,00	700,00	700,00	0,00	0,00
4333	20-03-07	2007.42303	BASTIDORES 2000/600+PRATELEIRA C/REFORÇ	376,70	376,70	376,70	376,70	0,00	0,00
4333	25-01-08	2008.42301	BANCADAS E TAMPOS INOX COZINHA	1 650,00	1 650,00	1 650,00	1 650,00	0,00	0,00
4333	14-11-08	2008.42302	ARMÁRIO VESTIARIO TRIPLO 1700*900*500	207,77	207,77	207,77	207,77	0,00	0,00
4333	14-11-08	2008.42303	DIVÁ DE OBSERVAÇÕES	126,44	126,44	126,44	126,44	0,00	0,00
4333	09-10-08	2008.42304	MAQUINA LAVAR ROUPA SIEMENS	750,00	750,00	750,00	750,00	0,00	0,00
4333	01-09-09	2009.42301	Cupula+Movel Cozinha+Movel Lava Louças	3 250,00	3 250,00	3 250,00	3 250,00	0,00	0,00
4333	15-12-09	2009.42302	PE Triturador Industrial SAMIC	230,00	230,00	230,00	230,00	0,00	0,00
4333	07-03-10	2010.42301	FAX CANON JX210P	89,90	89,90	89,90	89,90	0,00	0,00
4333	27-04-10	2010.42302	COMPUTADOR EVOLUTION PENTIUM E 6500	1 745,00	1 745,00	1 745,00	1 745,00	0,00	0,00
4333	01-02-11	2011.43301	ARCA CONGELADORA SIEMENS	685,00	685,00	685,00	685,00	0,00	0,00
4333	31-05-11	2011.43302	FRIGORIFICO SIEMENS KD42VX10	649,99	649,99	649,99	649,99	0,00	0,00
4333	30-11-11	2011.43303	MOBILIARIO P/ARRUMO JOGOS	1 974,15	1 974,15	1 974,15	1 974,15	0,00	0,00
4333	09-02-12	2012.43301	FORNO CONV.MISTO ZANUSSI	9 223,16	9 223,16	9 223,16	9 223,16	0,00	0,00
4333	09-02-12	2012.43302	FOGAO INDUSTRIAL TOP ZANUSS	1 902,20	1 902,20	1 902,20	1 902,20	0,00	0,00
4333	31-12-12	2012.43303	ARMARIO BASE ABERTO 1 MODULO	680,80	680,80	680,80	680,80	0,00	0,00
4333	01-03-14	2014.43301	ARMÁRIO RCX600	1 273,05	1 273,05	1 273,05	1 273,05	0,00	0,00
4333	30-04-19	2019.43301	LD SYSTEMS ROAD BUDDY 10	545,00	158,90	545,00	158,90	386,10	90,80
			Total da conta	53 067,20	52 681,10	53 067,20	52 681,10	386,10	90,80
4334	30-05-05	2005.42401	COMBO TOUR OPEL 95-96-ZZ	14 588,35	14 588,35	14 588,35	14 588,35	0,00	0,00
			Total da conta	14 588,35	14 588,35	14 588,35	14 588,35	0,00	0,00
4335	16-06-00	2000.42601	MODULOS VESTIARIO TRIPLO 1600	1 128,68	1 128,68	1 128,68	1 128,68	0,00	0,00
4335	19-09-00	2000.42602	MOVEL EM AGLOMERADO MOGNO EM VERNIZ	186,13	186,13	186,13	186,13	0,00	0,00
4335	01-10-01	2001.42601	COMPUTADOR CITY DESK INFANTE	1 870,50	1 870,50	1 870,50	1 870,50	0,00	0,00
4335	01-10-01	2001.42602	MONITOR 15	478,86	478,86	478,86	478,86	0,00	0,00
4335	01-10-01	2001.42603	COMPUTADOR PENTIUM 4	711,91	711,91	711,91	711,91	0,00	0,00
4335	01-10-01	2001.42604	MONITOR 17 LG 775	264,36	264,36	264,36	264,36	0,00	0,00

Controlo Contabilístico - Depreciações

Primeiro Activo 0 Último Activo zzzzzzzzzzzz Período: 01-01-2021 a 31-12-2021

Primeira Localização zzzzzzzzzzzz Última Localização zzzzzzzzzzzz Número de dígitos da conta do activo 4

Conta SNC	Data de Aquisição	Código	Descrição	Valor de Aquisição	Valor Depreciações Acumuladas	Valor Aquisição Reavaliado	Valor Depreciações Acumuladas Reavaliadas	Valor Líquido antes depreciação do período de tributação	Depreciações do Período de Tributação
4335	01-11-01	2001.42605	SISTEMA AUTOMÁTICO DET. INCENDIO	6 888,40	6 888,40	6 888,40	6 888,40	0,00	
4335	01-09-02	2002.42601	UPS ALFATRONICA PRO 1000VA	451,01	451,01	451,01	451,01	0,00	
4335	01-10-02	2002.42602	SCANNER HP SCANJET 3570C	208,25	208,25	208,25	208,25	0,00	
4335	12-09-03	2003.42601	XEROX PRO 416 E	1 750,00	1 750,00	1 750,00	1 750,00	0,00	
4335	01-12-04	2004.42602	COMPUTADOR SECRETARIA FILIPE COSTA	953,00	953,00	953,00	953,00	0,00	
4335	25-04-06	2006.42601	IMPRESSORA HP LASERJET 1022	217,80	217,80	217,80	217,80	0,00	
4335	08-11-06	2006.42602	COMPUTADOR PC MIC PENTIUM CORE	1 400,00	1 400,00	1 400,00	1 400,00	0,00	
4335	08-11-06	2006.42603	MONITOR LG TFT 19 COR PRATA	200,00	200,00	200,00	200,00	0,00	
4335	08-11-06	2006.42604	MONITOR LG 19 COR PRATA	200,00	200,00	200,00	200,00	0,00	
4335	02-02-06	2006.42605	MAQUINA DIGITAL VIVITAR	330,00	330,00	330,00	330,00	0,00	
4335	16-06-06	2006.42606	VIDEOPROJECTOR ACER PF623	1 101,66	1 101,66	1 101,66	1 101,66	0,00	
4335	15-10-07	2007.42601	IMPRESSORA HP DESKJECT D 4260	83,49	83,49	83,49	83,49	0,00	
4335	31-05-10	2010.42601	FOTOCOPIADOR WORKCENTRE	4 750,00	4 750,00	4 750,00	4 750,00	0,00	
4335	01-11-11	2011.42601	PORTATIL TOSHIBA SATELLITE	579,90	579,90	579,90	579,90	0,00	
4335	01-03-11	2011.42602	MONITOR TFT-LCD	239,80	239,80	239,80	239,80	0,00	
4335	01-10-17	2017.433501	PC SERVIDOR INTEL CORE 6700 QC 2'HDD	1 099,90	714,94	1 099,90	714,94	384,96	219,98
4335	31-10-17	2017.433502	PC WORKSTATION DESKTOP 6700 1'HDD	1 049,90	682,44	1 049,90	682,44	367,46	209,98
4335	01-10-17	2017.433503	PORTÁTIL ACER ASPIRE E15 ES-575	699,89	454,94	699,89	454,94	244,95	139,98
4335	01-01-18	2018.433501	XEROX VERSALINK C7020V_S	3 266,88	1 960,14	3 266,88	1 960,14	1 306,74	653,38
			Total da conta	30 110,32	27 806,21	30 110,32	27 806,21	2 304,11	1 223,32
4337	01-02-94	1994.5.001	TRITURADOR BERMIXER (INFANTIL)	374,10	374,10	374,10	374,10	0,00	
4337	10-05-06	2006.42901	ESTORES LAMINADOS CREME	1 099,26	1 099,26	1 099,26	1 099,26	0,00	
4337	31-03-11	2011.42901	CLIMATIZAÇÃO C/AR CONDICIONADOS	10 023,00	10 023,00	10 023,00	10 023,00	0,00	
4337	01-11-13	2013.433701	TERMINAL OUTLOCK 3BIO+TIME REPORT	694,95	694,95	694,95	694,95	0,00	
4337	31-03-19	2019.433701	AR CONDICIONADO DAIKIN FTXM50M9	2 144,20	655,14	2 144,20	655,14	1 489,06	357,35
			Total da conta	14 335,51	12 846,45	14 335,51	12 846,45	1 489,06	357,35
			Total global	772 943,03	665 523,72	772 943,03	665 523,72	107 419,31	24 639,83